



**Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial
no México
Relatório sobre da Terceira Etapa**

Matheus Zanetti, Amanda Driscoll &
Michael J. Nelson

14 de agosto de 2025

Todos os dados provêm do Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial no México (Terceira Onda), realizado online entre 24 de junho e 8 de julho de 2025. Os resultados da Terceira Onda correspondem apenas aos respondentes que participaram de nossa terceira rodada de pesquisa de opinião; os dados não estão ponderados. Os dados e os dicionários de códigos da primeira à terceira onda estão disponíveis em: www.dialogojudicial.com.

Introdução

Em junho de 2025, os juízes mexicanos de todos os níveis da hierarquia judicial foram — pela primeira vez e na maior eleição judicial da história mundial — eleitos diretamente pelos cidadãos. Este projeto acompanha as atitudes da população em relação às reformas e ao Poder Judiciário à medida que essas reformas são implementadas, as eleições se desenvolvem e os juízes eleitos diretamente assumem seus cargos.

Resumo Executivo

Este relatório resume as conclusões da terceira onda do Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial no México, uma pesquisa em painel representativa em nível nacional com adultos mexicanos, que acompanha as atitudes públicas durante a implementação das primeiras eleições judiciais na história do país. Os dados aqui apresentados foram coletados por meio de um painel online com 2.592 entrevistados, entre 24 de junho e 8 de julho de 2025, após as primeiras eleições judiciais realizadas no México em junho. Para esta onda, apresentamos cinco conclusões principais:

- **A maioria dos entrevistados não votou.** Embora nas ondas anteriores da pesquisa a maioria dos participantes tenha indicado intenção de votar (55,5 % na Onda 1 e 49,1 % na Onda 2), na Onda 3 a maioria (54,3 %) relatou não ter votado nas eleições judiciais de 1º de junho de 2025. Apenas 10,4 % declararam ter votado, número consistente com os dados oficiais de participação, que estimam que apenas 13 % dos eleitores elegíveis participaram dessas eleições ([Instituto Nacional Electoral 2025](#)).
- **Percepções mistas sobre a equidade eleitoral.** Na avaliação pós-eleição, 26,5 % dos entrevistados consideraram que o processo eleitoral foi justo, 29,7 % permaneceram neutros e 43,9 % consideraram que as eleições foram injustas. Na segunda onda, as percepções estavam mais equilibradas.
- **Confiança na exatidão da contagem de votos.** A maioria dos entrevistados (31,1 %) afirmou não ter nenhuma confiança na exatidão da contagem de votos, enquanto 29,0 % disseram ter pouca confiança.
- **Intenções de participação futura indicam níveis mistos de engajamento.** Quase metade dos entrevistados (49,2 %) afirmou que votaria em candidatos nas próximas eleições judiciais de 2027. No entanto, uma parcela significativa (38,4 %) declarou que não votaria, e 12,4 % afirmaram que votariam em branco ou anulariam o voto.
- **A oposição à reforma judicial aumentou.** Na Onda 1, 31,8 % dos entrevistados se opunham à reforma, número que subiu para 38,1 % na Onda 2, antes de cair ligeiramente para 35,5 % na Onda 3.

Participação Eleitoral nas Eleições Judiciais

A Figura 1 apresenta a distribuição da participação autodeclarada como medida do envolvimento dos eleitores na eleição. A maioria dos entrevistados (54,3%) relatou não ter votado nas eleições judiciais de 1º de junho de 2025. Apenas 10,4% disseram que votaram e, entre esses, 10,2% emitiram voto em branco ou nulo. Outros 35,3% preferiram não revelar sua participação. Esses números autodeclarados estão fortemente alinhados com os dados oficiais divulgados pelas autoridades eleitorais mexicanas, que estimam que apenas 13% dos eleitores elegíveis participaram das eleições judiciais ([Instituto Nacional Electoral 2025](#)).

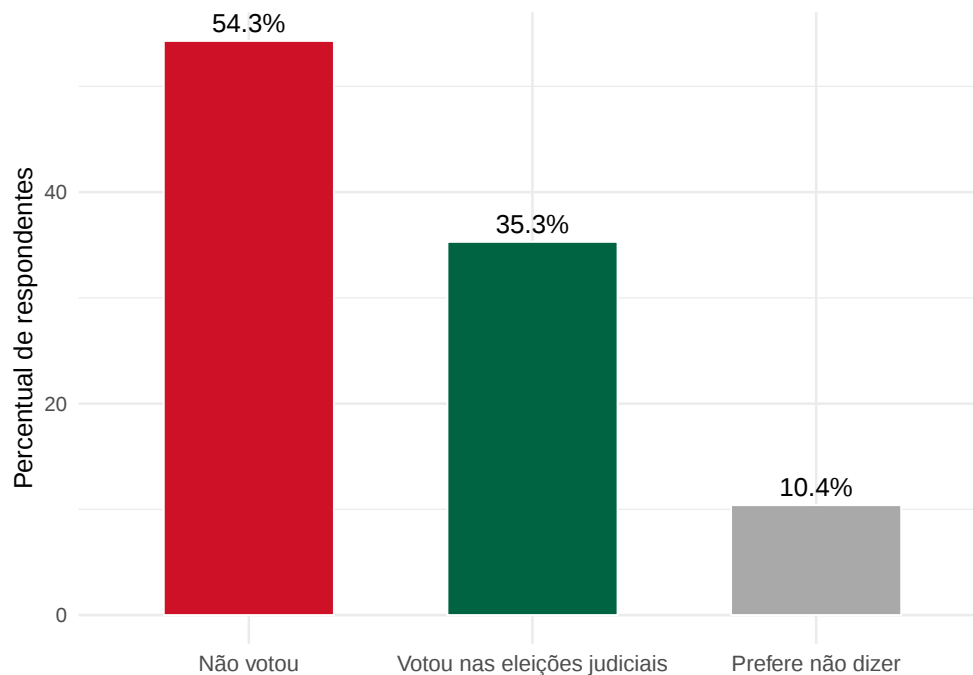


Figura 1: Participação Eleitoral nas Primeiras Eleições Judiciais, Onda 3

Percepção da imparcialidade do processo eleitoral

Além de sua participação, foi perguntado aos entrevistados como avaliavam a imparcialidade do processo eleitoral. A Figura 2 mostra os resultados. As avaliações sobre o tema continuam divididas: 43,9% dos entrevistados consideraram que as eleições foram injustas (26,1% muito injustas e 17,8% injustas), enquanto 26,5% avaliaram que o processo foi justo (15,3% justo e 11,2% muito justo). Um adicional de 29,7% expressou uma opinião neutra.

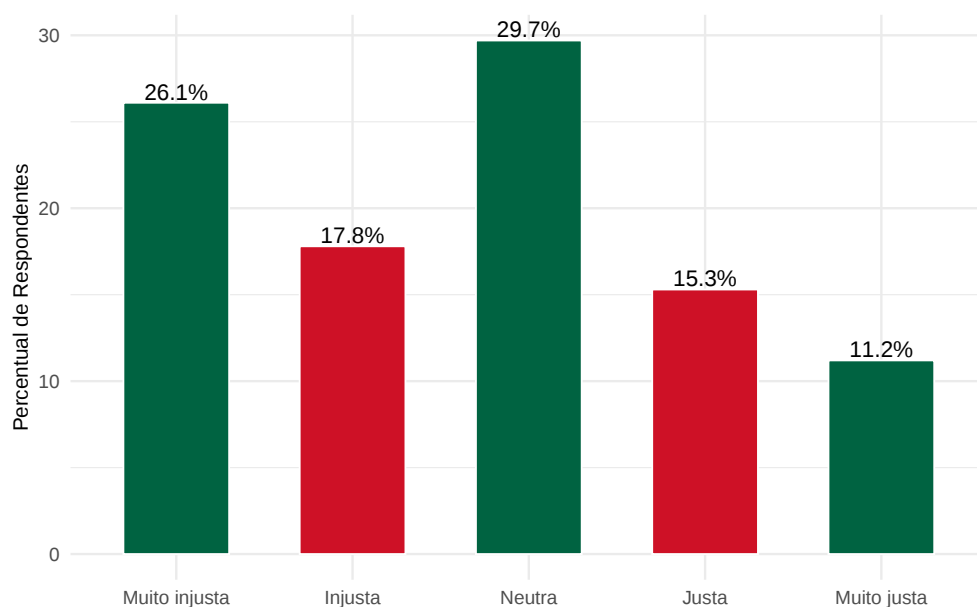


Figura 2: Percepção da imparcialidade nas eleições judiciais, Onda 3

Confiança na exatidão da contagem de votos

Os entrevistados também foram convidados a indicar seu nível de confiança na exatidão da contagem de votos. A Figura 3 apresenta os resultados. A maioria dos respondentes (31,1 %) afirmou não ter nenhuma confiança, enquanto 29,0 % indicaram ter pouca confiança. Uma parcela menor, de 12,4 %, relatou ter muita confiança, e 27,5 % disseram ter alguma confiança. Esses resultados refletem diferentes níveis de confiança no processo eleitoral.

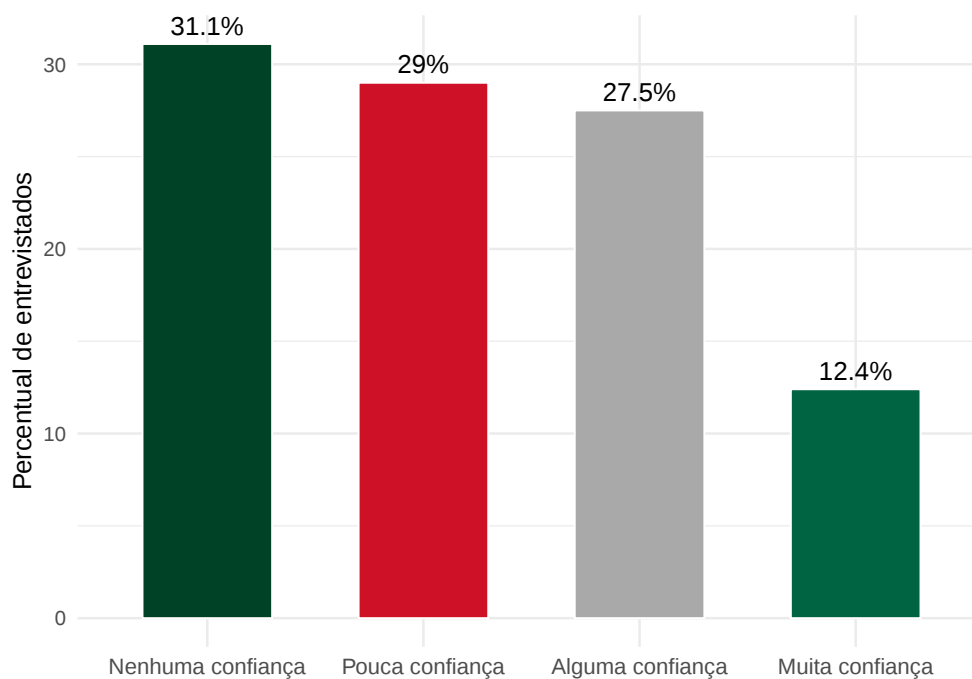


Figura 3: Confiança na Exatidão da Contagem de Votos, Onda 3

Comportamento Futuro de Votação nas Eleições Judiciais de 2027

Em relação às intenções de voto futuras, foi perguntado aos entrevistados sobre seu comportamento nas eleições judiciais de 2027. A Figura 4 mostra a distribuição das respostas. A maioria dos entrevistados (49,2 %) afirmou ter a intenção de votar em candidatos nas próximas eleições judiciais. No entanto, 38,4 % indicaram que não irão votar, enquanto 12,4 % disseram que deixarão a cédula em branco ou anularão o voto.

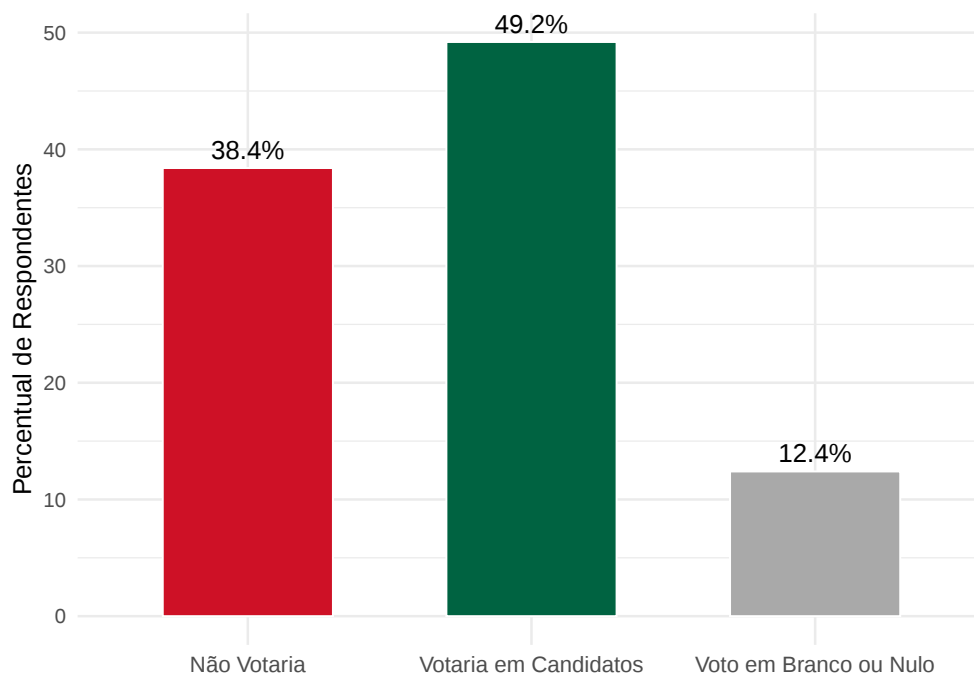


Figura 4: Comportamento de voto nas eleições judiciais de 2027, Onda 3

Apoio à Reforma Judicial ao Longo das Ondas

Os entrevistados foram questionados se apoiavam a proposta de reforma judicial. A Figura 5 apresenta a distribuição das respostas nas três ondas da pesquisa. Na Onda 1, 41,6 % dos entrevistados declararam apoiar a reforma, 26,7 % mantiveram-se neutros e 31,8 % se opuseram. Na Onda 2, a oposição aumentou para 38,1 %, enquanto o apoio permaneceu semelhante, em 40,9 %, e a neutralidade caiu para 21,0 %. Na Onda 3, a oposição diminuiu ligeiramente para 35,5 %, com 41,7 % apoiando a reforma e 22,9 % permanecendo neutros. Esses resultados indicam que, embora o apoio à reforma tenha se mantido estável, a oposição aumentou de forma significativa entre as ondas.

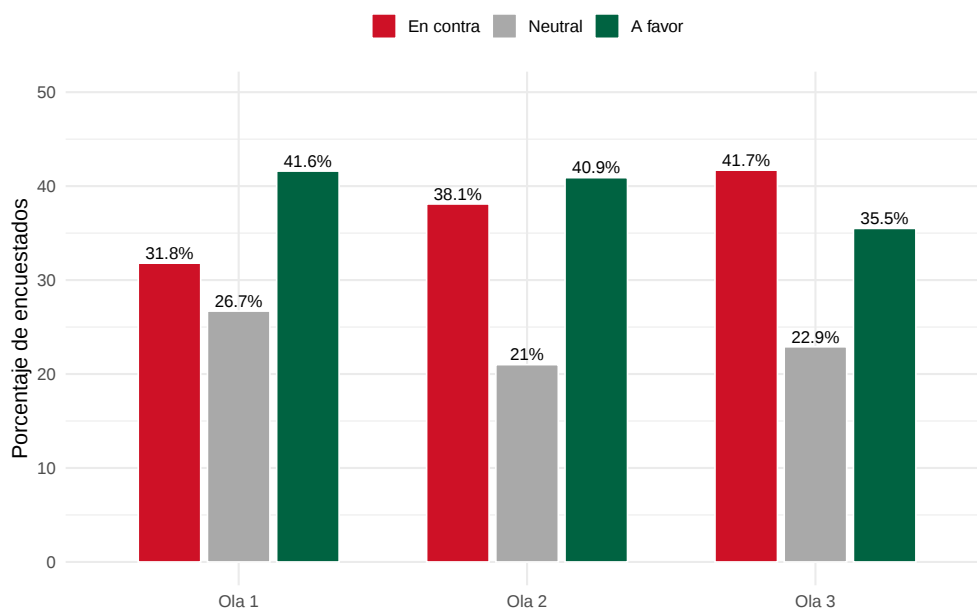


Figura 5: Distribuição do Apoio à Reforma Judicial ao Longo das Ondas

Conclusão e Observações Finais

Os achados da terceira onda do *Mexico Judicial Reform Opinion Panel* oferecem uma visão atualizada da opinião pública após a histórica primeira eleição direta de juízes no México. A participação cidadã foi limitada — apenas 10,4% relataram ter votado — e as percepções sobre a imparcialidade e a confiança na contagem de votos permanecem divididas.

O apoio à reforma judicial manteve-se estável ao longo das três ondas, mas a oposição aumentou significativamente em comparação com o início do painel, o que sugere que o processo eleitoral e suas consequências podem ter contribuído para uma visão mais crítica da reforma. Embora na Onda 3 tenha sido registrada uma ligeira diminuição da oposição em relação à Onda 2, o ceticismo continua mais alto do que no início de 2025.

À medida que os juízes eleitos assumirem seus cargos, será fundamental que as próximas ondas do painel permitam observar se esses níveis elevados de oposição persistem, diminuem ou se intensificam, bem como avaliar como as reformas influenciam a confiança pública mais ampla no Poder Judiciário ao longo do tempo.

Notas de Campo

A terceira onda da pesquisa foi realizada pela NetQuest de 24 de junho a 8 de julho de 2025, com um total de 2.592 entrevistados. A NetQuest mantém um painel de quase 260.000 pessoas no México e possui certificação de conformidade com os requisitos da norma ISO20252:2019.

A primeira onda da pesquisa foi desenhada para se aproximar de uma amostra nacionalmente representativa da população mexicana, com cotas para gênero, idade, região e nível socio-econômico. No entanto, como ocorre com a maioria das pesquisas online, os entrevistados mais jovens e de maior renda estão super-representados em relação à população mexicana. A quarta onda da pesquisa está programada para setembro de 2025.

Referencias

Instituto Nacional Electoral. 2025. “Cómputos distritales judiciales 2025: Suprema Corte de Justicia de la Nación – votos por candidatas (nacional).” <https://computospj2025.ine.mx/scjn/nacional/candidatas>. Accessed July 28, 2025.

Agradecimentos

Este trabalho baseia-se em pesquisa financiada pela *U.S. National Science Foundation* sob os números de concessão SES-2501293 e SES-2501294. Qualquer opinião, achado e conclusão ou recomendação expressa neste material é de responsabilidade exclusiva dos autores e não reflete necessariamente as opiniões da *National Science Foundation*.



Apoio adicional para este projeto foi fornecido pelo Departamento de Ciência Política, pelo *College of the Liberal Arts* e pelo *McCourtney Institute for Democracy* da Universidade Estadual da Pensilvânia, bem como pelo Departamento de Ciência Política, pelo *College of Social Sciences and Public Policy* da Universidade Estadual da Flórida, e por uma *Seed Grant* do *Council on Research and Creativity* da Universidade Estadual da Flórida.